

## Eleições da Adunicamp

*Com chapa única a consulta acontece nos dias 13 e 14*

A próxima eleição para a diretoria da Adunicamp e o Conselho de Representantes, tem um caráter especial: será a primeira já como Seção Sindical do ANDES-SN. Como prevê o novo estatuto, de novembro de 2006, os mandatos, a partir de agora, serão de dois anos e as eleições acompanham o calendário do Sindicato Nacional.

Para que todos participem deste processo democrático as urnas estarão em todas as unidades e na sede da instituição nos dias 13 e

14 de maio.

Como em todas as eleições anteriores a Adunicamp divulga as chapas inscritas e suas respectivas propostas de trabalho. Confira a chapa única e seu programa nas páginas a seguir.

**PARTICIPE!**

**VOTE!**

**FAÇA DO SINDICATO A SUA VOZ!**

**Democracia e autonomia:  
Por uma universidade comprometida com a sociedade**

Presidente: **Paulo Cesar Centoducatte (IC)**

1º Vice-Presidente: **Mauro Antônio Pires Dias da Silva (FCM/Enfermagem)**

2º Vice-Presidente: **Valério José Arantes (FE)**

1º Secretário: **Edmundo Fernandes Dias (IFCH)**

2º Secretário: **Jair Franklin Oliveira Júnior (FCM/Psiquiatria)**

1º Tesoureiro: **Jorge Isaías Llagostera Beltran (FEM)**

2ª Tesoureira: **Maria Laura Mayrink-Sabinson (IEL)**

Diretora Administrativa: **Maria Cristina Bahia Wutke (Cotuca)**

Diretor Imprensa: **Adolpho Hengeltraub (IFGW)**

Diretora Cultural: **Thereza Cristina R. Penna (IFGW)**

### Candidatos inscritos ao Conselho de Representantes:

**Siome Klein Goldenstein (IC)**

**Joel Salles Giglio (FCM/Psiquiatria)**

**Mario Gneri (IMECC)**

### Calendário:

Votação: 13 e 14 de maio em todas as unidades

Apuração: 15 de maio

Posse: 30 de maio

# *Democracia e Autonomia:*

## Por uma Universidade Comprometida com a Sociedade

Continuidade sim, continuísmo não. A chapa que se apresenta aos sindicalizados da Unicamp pretende continuar uma obra de construção de um sindicalismo democrático marcado pela opção de autonomia e democracia.

Pensamos que a Universidade é um espaço estratégico de elaboração de projetos que se fundam nas necessidades do coletivo nacional, um lugar de debate livre e crítico que chama a todas e todos os docentes da Unicamp a manter uma das suas belas tradições fundacionais. Nossa Universidade – mesmo nos momentos mais dramáticos da ditadura – jamais se calou, sempre fez os debates necessários. Sabemos que o país e a Universidade passaram e passam por grandes alterações no seu modo de compreender o mundo e de fazer política.

Nossa chapa pretende enfatizar os seguintes pontos.

### **1. Autonomia e Democracia.**

Autonomia significa para nós liberdade crítica de pensar, propor e lutar. Trabalho típico dos intelectuais. Significa não submeter-se às vontades seja dos governos, das reitorias, dos partidos políticos e de qualquer tipo de visões que a identifiquem com o chamado mercado. Significa que a interação com a sociedade passa por um diálogo aberto com ela.

Democracia é entendida por nós como respeito às deliberações das nossas instâncias, dar todas as condições necessárias para que essas decisões sejam tomadas com liberdade, longe dos segredos palacianos (quaisquer que estes sejam).

### **2. Lutar para a efetivação do Conselho de Representantes como elemento de construção da nossa seção e como órgão de interlocução com as unidades.**

A nossa organização sindical indica uma hierarquia de poderes. O mais alto é nossa Assembléia Geral, depois vem o Conselho de Representantes e por fim a diretoria. Para que esta organização funcione necessitamos a interlocução com nossas unidades, o que pode ser feito com a presença dos diretores na base, mas que tem uma possibilidade privilegiada: o Conselho. Este realiza a ligação base-direção nos dois sentidos. Com bons representantes – livremente escolhidos pelas unidades e autônomos em relação à diretoria – teremos permanentemente atualizado o conjunto das necessidades e a vontade dos representados.

### **3. Discutir com democracia perseverança, ética e autonomia em diálogos crítico-reflexivos as questões acadêmicas e administrativas.**

Nosso sindicalismo – o Movimento Docente – deve (e esse é nosso compromisso) pensar o conjunto das questões em uma perspectiva de totalidade. Recusamo-nos a ser um movimento que luta apenas a questão salarial. Ela é extremamente importante e dela decorre nossa possibilidade de viver e de praticar com qualidade nosso ofício de docentes e pesquisadores.

Para tal requer-se, também, o debate das questões acadêmicas e administrativas, e o apoio e orientação aos docentes em suas vidas funcionais na Unicamp.

Nossa disposição é de dar relevância à estas questões e todos e todas estão convidados a participar dessa tarefa.

Lutar contra a criminalização dos integrantes do Fórum das Seis, contra as privatizações e o plano anual do Governo Serra.

**4. Criar grupos de trabalho para assessorar a diretoria, o conselho de representantes e a categoria.**

É totalmente impossível aos diretores do Sindicato apropriarem-se de todas as questões decisivas para a categoria. Gostaríamos que todos e todas trabalhassem conosco nesse projeto. Temos capacitações profissionais que permitem analisar, criticar e propor as políticas necessárias, desde a política educacional até a questão nuclear, passando pela saúde e pela arte. Muitos não gostam de participar de assembléias. Contribuir com seu talento e capacidade é uma forma privilegiada de participar na nossa vida sindical. Isto nos permitirá intervir, como seção sindical, no enfrentamento dos problemas nacionais e internacionais.

**5. Reforçar a participação da Adunicamp-Seção Sindical no Andes-SN e no Conlutas. Mantê-la envolvida ativamente no fortalecimento do Fórum das Seis.**

Essa participação necessita da integração de docentes, funcionários e estudantes na defesa do sistema universitário público e gratuito paulista, com autonomia didático-científica, administrativo e de gestão financeira patrimonial, bem como privilegiar ações em defesa da educação pública em todos os níveis trabalhando com as entidades representativas de seus trabalhadores.

Lutar pela manutenção de isonomia salarial e da paridade entre os aposentados e pessoal da ativa, denunciando e enfrentando as mudanças impostas pelo SPPrev.

**6. Dar continuidade ao projeto da gestão anterior de fortalecer um departamento de imprensa e produzir revistas e jornais.**

A comunicação é absolutamente fundamental. Ela nos propicia as condições de informação necessárias para a construção da liberdade, da democracia e da autonomia. Os jornais e revistas a serem produzidas não se pretendem como “Diários Oficiais” da diretoria. Eles requerem a participação dos e das docentes. Manter atualizado o quadro de questões, expressar democraticamente concordâncias ou discordâncias, apresentação de análises fundamentais para nossa sociedade, nossa universidade e nosso Sindicato é construir uma Universidade Livre, Democrática, Laica, de Qualidade socialmente referenciada.

**Para realizar este conjunto de tarefas os companheir@s abaixo assinalados se apresentam.**

**Paulo Cesar Centoducatte** (Instituto de Computação) Engenheiro Eletricista e professor do Instituto de Computação. Mestre e Doutor em Ciências da Computação pela Unicamp. Foi chefe do Departamento de Sistemas de Computação (2000 a 2004). Representante MS2 na Congregação do IMECC e MS2 e MS3 na Congregação do IC (diversos mandatos). Foi membro do Conselho de Representantes (IMECC e IC) e foi Diretor Administrativo e Segundo Tesoureiro da Adunicamp (2002-4, 2004-5, 2007-8).

**Mauro Antônio Pires Dias Da Silva**, Enfermeiro e Professor MS3 do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas. Mestre em Filosofia da Educação e Doutor em Psicologia da Educação pela PUC/ SP. Na Adunicamp foi representante no CR, vice-presidente em três diretorias e presidente entre 2005-07.

**Valério José Arantes** (Faculdade de Educação) é professor livre docente do departamento de psicologia educacional, chefe de departamento em três mandatos, especialista em Psicodrama, com livros e artigos publicados, e em pesquisas na área de orientação profissional. Foi segundo secretário na gestão 1992/93; primeiro secretário na gestão 1998/99; Diretor Cultural da gestão

1999/01, primeiro secretário da gestão 2005/-07 e presidente da atual gestão.

**Edmundo Fernandes Dias**, sociólogo e professor de Sociologia do DS-IFCH. Doutor em História Social pela USP. Coordenou o Departamento de Ciências Sociais e o Mestrado de Sociologia. Foi membro da Câmara Curricular e da Comissão Especial de Contratos da Unicamp. Exerceu o Conselho de Representantes e foi Vice-Presidente da Adunicamp (1981-3, 2001-3 e 2006-8). Foi Secretário do ANDES-SN (1992-4 e 2000-2) e Vice-Presidente Regional São Paulo (1982-4 e 1986-8). Representou a entidade no Grupo de Trabalho de Política e Formação Sindical do Sindicato. É autor de livros e artigos sobre Sociologia e Ciência Política.

**Jair Franklin Oliveira Júnior**, médico, psiquiatra, grupanalista, foi presidente do Sindicato dos Médicos de Campinas e Região, membro do Conselho de Administração da Cooperativa de Trabalho Médico Unimed Campinas, tem mestrado e doutorado em psicologia dos grupos e vários livros e trabalhos científicos publicados sobre psicoterapia de grupo, psicologia dos grupos na educação, saúde e nas instituições. Coordena na Adunicamp o Programa de Orientação e Apoio á Docentes com Conflitos no Ambiente de Trabalho na Unicamp.

**Jorge Isaias Llagostera Beltran** (Faculdade de Engenharia Mecânica) é professor MS5 no Departamento de Energia. Graduado em Engenharia Mecânica (ITA,1975), mestrado em Reatores Nucleares de Potência (IPEN/USP, 1982), doutorado em Engenharia Mecânica (Unicamp, 1990), Livre-Docente (Unicamp, 2000). Foi presidente da Associação dos Funcionários do IPEN - Assipen (1979-1980), membro da diretoria da Associação dos Engenheiros da CPFL e da Delegacia de Campinas do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo (1985-1986). Membro eleito da Congregação da FEM em quatro mandatos. Foi representante da FEM no CR da Adunicamp e primeiro secretário da Adunicamp na gestão 2007-08.

**Maria Laura Trindade Mayrink-Sabinson** (Instituto de Estudos da Linguagem). Professora aposentada. Mestre em Lingüística pela Unicamp e PhD em Lingüística pela State University of New York at Buffalo. Foi representante docente na Congregação do IEL (diversos mandatos), Chefe substituta do Departamento de Linguística Aplicada e Coordenadora do Centro de Línguas (1981-1982), Coordenadora de Graduação (1995-1999), membro do Conselho de Representantes da ADunicamp (vários mandatos), Diretora de Imprensa (2002-2003, 2003-2005) e Diretora Administrativa (2005-2007). Autora de artigos na área de Lingüística Aplicada. Atualmente artista plástica, membro do Grupo Antropoantro, com várias exposições realizadas.

**Maria Cristina Bahia Wutke** (Cotuca) é professora MSTII-E. Foi segunda secretária nas gestões 2001-02, 2002-04, 2004-05, 2005-07 e na atual gestão.

**Adolpho Hengeltraub** (Instituto de Física), doutor em Física pela UNICAMP, pós-doutorado na Universidade de Oxford. . Foi coordenador de graduação do IF, representante do IF no CONVEST e representante da categoria na Congregação do IF. Foi Secretário Regional da SBF. Professor adjunto, MS5, aposentado. Participou de várias diretorias da ADUNICAMP tendo sido Presidente na gestão 1992-93, Primeiro Vice-presidente, 1998-99, Primeiro Tesoureiro, 1999-2001, Diretor Administrativo, 2001-02 e Diretor de Imprensa na gestão atual. Foi também tesoureiro da vice-presidência regional de São Paulo do ANDES-SN.

**Thereza Cristina R. Penna** (Instituto de Física)